

# Programa do MPE registrou 87 agressões contra idosos

Número do “Salve” se refere aos cinco primeiros meses deste ano

Greycy Andrade  
DA EQUIPE JC

Maria Odilla/Arquivo JC

De janeiro a maio deste ano, o Ministério Público do Estado (MP), através do Programa Salve, contabilizou 87 notificações de violência contra os idosos em Sergipe, segundo informa a promotora de Justiça Berenice Andrade de Melo. Então, com o objetivo de conscientizar a população sobre os direitos do idoso, o MP por meio do Centro de Apoio Operacional de Direitos Humanos, realiza na manhã de hoje, a partir das 8h, no Museu da Gente Sergipana, um evento para lembrar o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra o Idoso celebrado amanhã, dia 15 de junho. Farão parte da programação palestras e mesas redondas que têm por finalidade reforçar a necessidade da família, do Estado e da sociedade, em geral, assegurarem esses direitos.

A promotora Berenice Andrade Melo fará uma palestra e apresentará o Projeto “Salve Idoso” - Sistema de Aviso Legal por Violência, Maus-Tratos ou Exploração contra a Pessoa Idosa. Ela destaca que a sociedade precisa se conscientizar que uma pessoa idosa tem todos os direitos fundamentais que nem os outros cidadãos. “O Programa nasceu da necessidade de coibir todas as formas de violência contra a pessoa idosa, seja de cunho psicológico, físico ou patrimonial. Além disso, na



PROMOTORA de Justiça, Berenice de Melo, lembra do respeito ao idoso

maioria dos casos, os agressores são pessoas próximas ao idoso, até mesmo familiares. Por tal motivo, as vítimas raramente tomam a iniciativa de denunciar aos órgãos competentes que sofreram violações a seus direitos”, pontua a promotora de Justiça.

Berenice ressalta ainda que é muito importante que as pessoas denunciem qualquer tipo de violência contra os idosos. “O Ministério Público, a Delegacia de Proteção e o

Centro de Apoio operacional, os Conselhos Tutelares formam uma rede de proteção à pessoa idosa. A sociedade não pode se calar e deve, sim, denunciar através do Disque 100”, disse.

Segundo a delegada do (Departamento de Atendimento a Grupos Vulneráveis (DAGV), Suirá Lui da Silva Pain, diariamente a delegacia recebe diversas denúncias, seja através do 181, do Disque 100 ou Boletins de Ocorrência

registrados pela vítima. “Existe uma especificidade que na maioria dos casos o agressor noticiado é algum familiar da vítima, geralmente filhos ou netos. E por isso há uma resistência muito grande da vítima denunciar, por achar que a violência vai acabar ou mesmo para proteger os familiares”.

Suirá Lui destaca que os crimes mais comuns cometidos contra os idosos são principalmente de violência patrimonial, psicológica, moral e por fim agressões. “São muitos os casos em que o agressor se apropria do cartão de crédito da vítima para ficar com os rendimentos; empréstimos fraudulentos; quando se apropria de bens. Na violência psicológica, gritos, ameaças e tratamentos ríspidos lideram os casos”, alerta a delegada.

A delegada orienta que a sociedade não deixe de denunciar os casos. “A agressão contra o idoso causa consequências psicológicas, isolamento social, abandono, negligência, problemas de saúde, depressão. Por isso, espero que a sociedade não se cale diante desse crime, e que denunciem, a delegacia vai averiguar os fatos e tomar as medidas necessárias”, orienta.

Durante a tarde, os organizadores do evento realizaram uma panfletagem nos principais pontos da cidade, levando uma mensagem de conscientização sobre a necessidade de garantia dos direitos dos idosos.